



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

IFILO - INSTITUTO DE FILOSOFIA

Secretaria: 3239.4185 -Telefax: 3239.4450 - e.mail: defil.ufu@gmail.com

Campus Santa Mônica -Bloco 1U - Sala 125

38.400-902 - Uberlândia - MG

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA - IFILO

ÁREA: LÓGICA, FILOSOFIA DA LINGUAGEM E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

DATA DO INÍCIO DAS PROVAS: 14 de outubro de 2013 (a confirmar no momento do deferimento das inscrições)

LOCAL: Bloco 1U – Sala 134

HORÁRIO: 9h00

PROGRAMA

1- Três leis ou princípios tradicionais da Lógica: não-contradição, terceiro excluído e identidade. Seu significado para a chamada “Lógica Clássica” e para a Filosofia da Ciência (aspectos ontológicos e epistemológicos), bem como a sua justificação e expressabilidade na Lógica Contemporânea.

2- Língua, pensamento, realidade extralinguística: uma questão clássica da Filosofia da Linguagem e o texto das “Categorias” de Aristóteles. O debate e a recepção crítica mais recente (Trendelenburg, Bonitz, Brentano, Benveniste etc).

3- O surgimento das “ Lógicas não-Clássicas ”(a Lógica Multivalente, a Lógica Intuicionista e a Lógica Paraconsistente): o seu significado e a sua relevância filosófica (aspectos relativos à Filosofia da Ciência, à Ontologia, à Teoria do Conhecimento etc.).

4- O critério de verdade de Aristóteles, o critério dito “pragmático”, o critério dito “sociológico” (aceitação pela maioria), a verdade como consistência (não-contradição) e a definição de verdade de acordo com Tarski. A importância e o significado filosófico de tais critérios, sobretudo na Filosofia da Ciência.

5- O programa de Hilbert, a crise nos fundamentos da Matemática no início do século XX e os teoremas de incompletude de Gödel, sua relevância filosófica. O surgimento da Metamatemática.

6- A Filosofia Analítica da Linguagem em confronto com a tradição clássica e moderna: continuidade e ruptura.

7- Os prelúdios da Lógica e da Filosofia da Ciência: dialética e ciência em Platão. O nascimento da Filosofia da Ciência no seio da Lógica: os “Segundos Analíticos” de Aristóteles. A nova importância adquirida pelo experimento nas ciências naturais (revolução galileana) e as repercussões desse fato para o papel da Lógica na ciência (princípios e hipóteses).

8- A presença da Lógica em quatro escolas recentes do pensamento matemático: a versão contemporânea do platonismo, o logicismo, o formalismo e o intuicionismo e desenvolvimentos posteriores. O caso exemplar da questão dos paradoxos.

9- A Lógica e a sua função no que diz respeito, por um lado, à correção do discurso e à preservação e transmissão da verdade no interior das teorias científicas e, por outro lado, aos testes que podem conduzir à falsificação de tais teorias.

10- Tópicos da Lógica na Filosofia: a axiomática e suas transformações no decorrer da história, o atomismo lógico, Frege e o surgimento da Lógica Contemporânea, críticas à Lógica.

BIBLIOGRAFIA:

As indicações bibliográficas que seguem não são exaustivas, nem excludentes. O objetivo é fornecer títulos de obras que, se consultadas, poderão ser úteis aos candidatos.

AGAZZI, E. (a cura di). **Logica Matematica e Logica Filosofica**. Brescia: La Scuola, 1990.

AGAZZI, E. La logique et le problème de la rigueur. In: VUILLEMIN, J. (org.). **Mérites et limites des méthodes logiques en philosophie**. Paris: J. Vrin, 1986, p. 17-47.

AUROUX, S. **La Philosophie du langage**. Paris: PUF 1996.

BARATIN, M.; DESBORDES, F. **L’analyse linguistique dans l’antiquité classique**. Paris : Klincksieck, 1981.

BLANCHÉ, R. **A axiomática**. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

BLANCHÉ, R. **História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell**. Lisboa: Edições 70, 1985.

BOCHENSKI, I. M. **Historia de la lógica formal**. Madrid: Editorial Gredos, 1985.

BORSCHKE, T. (Hrsg). **Klassiker der Sprachphilosophie. Von Platon bis Noam Chomsky**. München: C. H. Beck, 1996.

BRANQUINHO, J. ; GOMES, N. G. ; MURCHO, D. (ed.). **Enciclopédia de termos lógico-filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

- CAMBIANO, G. **Filosofia e scienza nel mondo antico**. Torino: Loescher, 1986.
- CELLUPRICA, V. **La Logica antica**. Torino: Loescher, 1987.
- COSTA, N. C. A. da. **Ensaio sobre os fundamentos da Lógica**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- DE MAURO, T. **Introduzione alla semantica**. Roma-Bari: Laterza, 1989.
- GRANGER, G. **La théorie aristotélicienne de la science**. Paris: Aubier, 1976.
- HALE, B., WRIGHT, C. **A Companion to the Philosophy of Language**, Blackwell: Oxford, 1997.
- HUISMAN, B.; RIBES, F. (éd). **Les philosophes et le langage**: 2 tomes. Paris: SEDES, 1986.
- ILDEFONSE, F.; LALLOT, J. Introduction. In: Aristote. **Catégories**. Paris: Seuil, 2002.
- KNEALE, M. ; KNEALE, W. **O desenvolvimento da Lógica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- LAUGIER, S. ; WAGNER, P. (org.). **Philosophie des sciences**. Vol.I: Théories, expériences et méthodes. Vol. II: Naturalismes et réalismes. Paris: J. Vrin, 2004.
- LAURIER, D. **Introduction à la Philosophie du Language**. Liège: P. Mardaga, 1993.
- LO PIPARO, F. **Aristotele e il linguaggio**. Roma-Bari: Laterza, 2007.
- LOSEE, J. **A Historical Introduction to the Philosophy of Science**. Oxford University Press, 1972.
- MIGNUCCI, M. **La teoria aristotelica della scienza**. Firenze: G. C. Sansoni, 1965.
- MARACCHIA, S. **Breve storia della Logica Antica**. Roma: Euroma-La Goliardica, 1987.
- MOREL, P.- M. (éd.). **Platon e l'objet de la science**. Bordeaux: Presses Universitaires, 1996.
- MUGNAI, M. **La Logica da Leibniz a Frege**. Torino: Loescher, 1982.
- NAGEL, E. ; NEWMAN, J. R. **Prova de Gödel**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- NEWTON-SMITH, W. H. (Ed.) **A Companion to the Philosophy of Science**, Blackwell: Oxford, 2000.
- PAGLIARO, A. **Nuovi saggi di critica semantica**. Messina-Firenze: G. D'Anna, 1971.
- PUTNAM, HILARY. **Mind, Language and Reality** - Philosophical Papers, Volume 2. Cambridge University Press: Cambridge, 1975.
- RUNGGALDIER, E. **Analytischer Sprachphilosophie**. Stuttgart: Kolhammer, 1990.
- VERNANT, D. **Introduction à la philosophie de la logique**. Bruxelles: Pierre Mardaga, 1986.

SISTEMÁTICA DO CONCURSO:

A sistemática das provas para os concursos do Departamento de Filosofia encontra-se abaixo discriminada.

- a) as provas começarão no dia 14 de outubro (a confirmar no momento do deferimento das inscrições), às 9h00. A data de término será definida conforme o número de candidatos e o andamento dos trabalhos da comissão julgadora. Os candidatos serão informados do calendário de resultados, provas e sorteios subsequentes antes do início de cada sorteio;
- b) todas os sorteios serão realizadas na sala 1U 134.

A primeira prova a ser realizada é a escrita e seu caráter é eliminatório. Para poder fazer as outras provas, o candidato deve obter no mínimo 70 pontos. Sua sistemática será:

- a) o sorteio do tema da prova escrita ocorrerá às 9 horas do dia 14 de outubro de 2013 (a confirmar no momento do deferimento das inscrições);
- b) todos os candidatos têm direito a, no mínimo, duas horas de preparação para a prova;
- c) o tempo máximo para realização da prova é de 4 horas;
- d) durante a realização da prova os candidatos poderão utilizar folhas de rascunho nas quais fizerem anotações durante o tempo de preparação; as referidas folhas estarão carimbadas e rubricadas pelos membros das bancas e deverão ser entregues juntamente com a prova.
- e) Os critérios de avaliação da prova escrita são:
 - 1) grau de conhecimento do tema proposto: até 40 pontos;
 - 2) pertinência da exposição do conteúdo: até 20 pontos;
 - 3) sistematização e coerência dos argumentos: até 20 pontos;
 - 4) correção da linguagem e clareza da expressão: até 20 pontos.

A segunda prova a ser realizada é a didática. Todos os candidatos terão, no mínimo, 24 horas de preparação. Os critérios de avaliação desta prova são:

- 1) grau de conhecimento do tema proposto: até 30 pontos;
- 2) pertinência da exposição do conteúdo: até 20 pontos;
- 3) articulação do tema em função do tempo de

- exposição até 30 pontos;
- 4) correção da linguagem e clareza da expressão até 20 pontos.

Obs.: para esta prova os candidatos deverão entregar um roteiro sucinto do plano de aula de, no máximo, 01 lauda.

A terceira prova é a Prática. A Prova Prática tem por objetivo avaliar a capacidade prática do candidato lidar com bibliografia em língua estrangeira na sua pesquisa e na preparação dos seus cursos. Sua sistemática será:

- a) o candidato deve mostrar aptidão para traduzir textos em Inglês ou Alemão e em Francês ou Italiano para o Português;
- b) os textos serão sorteados dentre os que constam da bibliografia do concurso;
- c) o candidato terá até duas horas para traduzir aproximadamente duas páginas de um texto em Inglês ou Alemão à sua escolha e, em seguida, terá até duas horas para traduzir aproximadamente duas páginas de um texto em Francês ou Italiano à sua escolha;
- d) durante a realização da Prova Prática, o candidato só poderá consultar os dicionários das respectivas línguas disponibilizados pela Comissão Julgadora;
- e) Os critérios de avaliação da prova didática são:
 - 1) correção da tradução: até 40 pontos;
 - 2) domínio da terminologia técnica: até 20 pontos;
 - 3) clareza da expressão: até 20 pontos;
 - 4) qualidade do Português: até 20 pontos.

PONTUAÇÃO

GABARITO PARA A PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS EM FILOSOFIA

Item	Descrição	Pontuação
01	Título de doutor	80
02	Mestrado	75
03	Especialização	73
04	Graduação	70
	Subtotal dos títulos acadêmicos	80 pontos
05	Artigo publicado em periódicos científicos especializados nacionais com corpo editorial	0,6 ponto por artigo

06	Artigo publicado em periódicos científicos especializados estrangeiros com corpo editorial	0,8 ponto por artigo
07	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística	0,1 ponto por artigo
08	Comunicações em eventos científicos nacionais com publicação de resumos	0,1 ponto por resumo
09	Comunicações em eventos científicos internacionais com publicação de resumos	0,15 ponto por resumo
10	Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,35 ponto por trabalho
11	Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	0,5 ponto por trabalho
12	Publicação de livro com selo de editora com corpo editorial	2,0 pontos por livro
13	Publicação de capítulo de livro com selo de editora com corpo editorial	0,6 ponto por capítulo
14	Publicação de tradução de livro com selo de editora com corpo editorial	1,5 ponto por livro
15	Publicação de tradução de capítulo de livro com selo de editora com corpo editorial	0,5 ponto por capítulo
16	Publicação de tradução de artigo em periódicos científicos especializados nacionais com corpo editorial	0,4 ponto por artigo
17	Publicação de tradução de artigo em periódicos científicos especializados estrangeiros com corpo editorial	0,6 ponto por artigo
18	Orientação e aprovação de tese de doutoramento em programa credenciado pela CAPES	1,0 ponto por tese
19	Orientação e aprovação de dissertação de mestrado em programa credenciado pela CAPES	0,6 ponto por dissertação
20	Orientação e aprovação de relatório de Iniciação Científica	0,2 ponto por relatório, limitado a 0,8 ponto
21	Orientação e aprovação de monografia de final de curso	0,2 ponto por monografia, limitado a 1,2 ponto
22	Participação em banca examinadora de Concurso Público	0,3 ponto por banca
23	Participação em banca examinadora de Doutorado (exceto quando orientador)	0,5 ponto por banca, limitado a 1,5 ponto
24	Participação em banca examinadora de Mestrado (exceto quando orientador)	0,3 ponto por banca, limitado a 0,9 ponto
25	Participação em banca examinadora de Monografia de especialização (exceto quando orientador)	0,2 ponto por banca, limitado a 0,6 ponto
26	Participação em banca examinadora de Monografia de final de curso (exceto quando orientador)	0,15 ponto por banca, limitado a 0,45 ponto
27	Palestra/Conferência proferida em evento científico internacional	0,2 ponto por palestra, limitado a 2,0 pontos
28	Palestra/conferência proferida em evento científico nacional	0,15 ponto por palestra, limitado a 1,5 ponto
29	Participação em comissão organizadora de eventos científicos	0,1 ponto por evento, limitado a 0,5 ponto
30	Participação em comissão científica de eventos científicos	0,15 ponto por evento, limitado a 0,6 ponto
31	Parecer <i>ad hoc</i> para publicações com corpo editorial	0,15 ponto por parecer, limitado a 0,9 ponto

32	Publicação de resenhas em periódicos científicos nacionais com corpo editorial	0,1 ponto por resenha
33	Publicação de resenhas em periódicos científicos estrangeiros com corpo editorial	0,15 ponto por resenha
	Subtotal da produção científica	10 pontos
34	Experiência docente no ensino superior na área do concurso	1,0 ponto ao ano, limitado a 5,0 pontos
35	Experiência docente no ensino superior em disciplinas filosóficas	0,8 ponto ao ano, limitado a 4,0 pontos
36	Experiência docente no ensino superior em áreas afins	0,25 ponto ao ano, limitado a 1,25 ponto
37	Experiência docente na educação básica	0,4 ponto ao ano, limitado a 2,0 pontos
38	Monitoria no Ensino Superior	0,1 ponto ao ano, limitado a 0,3 ponto
	Subtotal da experiência docente	10 pontos

Os candidatos serão informados do deferimento da inscrição a ser disponibilizado em até 10 dias a partir do encerramento das inscrições, na página da UFU.

Obs.: Os currículos devem ser apresentados: 1) com todos os comprovantes encadernados, conforme Tabela de Pontuação; e 2) com as teses ou dissertações anexadas.

As inscrições feitas pelos correios deverão ser enviadas por SEDEX para:

INSTITUTO DE FILOSOFIA - IFILO
Campus Santa Mônica -Bloco 1U - Sala 125
Av. João Naves de Ávila, 2121
Uberlândia - MG
CEP: 38.400-902